

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS.
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO.
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA.**

**CONTRIBUIÇÃO DA PSICOPEDAGOGIA FRENTE AOS
PROBLEMAS DE ENSINO – APRENDIZAGEM NA INSTITUIÇÃO.**

**ANA CÁSSIA DE OLIVEIRA.
ANDRESSA SORAYA DA SILVA ARAÚJO.
LUDIELLE DAIANE DA SILVA.**

**ANÁPOLIS
2015**

ANA CÁSSIA DE OLIVEIRA
ANDRESSA SORAYA DA SILVA ARAUJO
LUDIELLE DAIANE DA SILVA

**CONTRIBUIÇÃO DA PSICOPEDAGOGIA FRENTE AOS PROBLEMAS DE
ENSINO – APRENDIZAGEM NA INSTITUIÇÃO.**

Diagnóstico Psicopedagógico Institucional apresentado
à Coordenação da Faculdade Católica de Anápolis
para obtenção do título de Especialista em
Psicopedagogia Institucional e Clínica sob orientação
Profa. Ma. Márcia Sumire Kurogi Diniz.

Anápolis
2015.

**ANA CÁSSIA DE OLIVEIRA
ANDRESSA SORAYA DA SILVA ARAUJO
LUDIELLE DAIANE DA SILVA**

**O USO DA PSICOPEDAGOGIA FRENTE AOS PROBLEMAS DE ENSINO –
APRENDIZAGEM NA INSTITUIÇÃO.**

Diagnóstico Psicopedagógico Institucional apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Anápolis, 30 de abril de 2015.

APROVADA EM: _____ / _____ / _____ NOTA _____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ma. Márcia Sumire Kurogi Diniz
Orientadora

Prof^a. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel
Avaliadora

Prof^a. Esp. Ana Maria Vieira de Souza
Avaliadora

DEDICATÓRIA

Ao Deus que tudo pode.

RESUMO

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa psicopedagógica de caráter investigatório, com o intuito de constituir um diagnóstico a respeito dos inúmeros aspectos, tanto positivos quanto negativos, que interferem de maneira direta e indireta no processo de ensino aprendizagem da instituição. Inicialmente foi selecionado algumas obras teóricas, que serviram de base para o direcionamento dos passos da investigação, além de fundamentar cientificamente a pesquisa. Depois de selecionado a instituição de interesse, foram realizadas ações de investigações por meio de observações da instituição, da exploração de documentos, da proposição de entrevistas, questionários e dinâmicas. Essas ações possibilitaram o levantamento de dados importantes sobre a realidade da escola e das percepções acerca do processo de ensino aprendizagem que ocorre nesta. Os dados foram confrontados com as exposições teóricas e analisados. Por fim permearam a constituição de um diagnóstico. Através deste, algumas variáveis previamente identificadas, que influenciariam no processo de ensino aprendizagem - como a falta de cobertura adequada para quadra de esportes - foram ratificadas e poucas refutadas conforme expresso no decorrer do diagnóstico. Finalmente, com todo o processo de mapeamento e constituição do diagnóstico, foi possível a construção de sugestões de intervenção minimamente elaboradas para a realidade da instituição.

Palavras – Chave: Diagnóstico. Instituição. Mapeamento.

ABSTRACT

This work is a psychopedagogic research with investigatory character, which had the intention to construct a diagnosis about the numerous aspects, be them positive or negative, that interfere directly or indirectly on the process of teaching and learning of the institution. Initially selected some theoretical works, which were the basis for directing the steps of the research, and scientific basis for the research. After selected the institution of interest, were performed investigative actions by observing the institution, exploring documents, proposing interviews, questionnaires and dynamics. These actions made it possible the collection of relevant data about the school's reality and perceptions about the process of teaching and learning that takes place in there. The data was confronted with the theoretical expositions and then analyzed. In the end, it permeated the constitution of a diagnosis. Through this, some previously identified variables that influence the teaching and learning process - such as lack of adequate coverage for sports court - were endorsed and few refuted as expressed during the diagnosis. Finally, with all the process of mapping and constituting the diagnosis, it was possible to construct intervention suggestions minimally elaborated for the reality of the institution.

KEYWORDS: Diagnosis. Institution. Mapping.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1 REFERENCIAL TEÓRICO	8
2 METODOLOGIA	11
1. TIPOS DE PESQUISA.	11
2. INSTRUMENTO DE COLETAS DE DADOS.....	12
3. ANÁLISES DE DADOS.	13
4. CAMPO DE PESQUISA.	13
5. POPULAÇÃO E AMOSTRA.	13
3 MAPEAMENTO	14
4 DIAGNÓSTICO	18
5 SUGESTÕES DE INTERVENÇÃO	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27

INTRODUÇÃO

A psicopedagogia institucional juntamente com suas implicações, faz-se necessária dentro da instituição, por se tratar de uma parte fundamental das ferramentas auxiliaadoras do processo educacional. Neste caso o psicopedagogo, agirá como agente de intervenção na solução de conflitos que afetam, dificultam o processo ensino – aprendizagem.

Esse processo tem sido estudado por diferentes teóricos e segundo diferentes enfoques, que vão desde a ênfase no papel do professor como transmissor de conhecimento, até as concepções atuais que concebem o processo de ensino-aprendizagem com um todo integrado que destaca o papel do educando. Os teóricos preocupados com o tema da aprendizagem buscam elencar a respeito da aprendizagem.

Assim, de acordo com Visca (1987), a aprendizagem teria uma estrutura progressiva, com fundamentação interacionista, estruturalista e construtivista. Assim, portanto, aprendizagem seria o “[...] resultado de uma construção (princípio construtivista) dada em virtude de uma interação (princípio interacionista) que coloca em jogo a pessoa total (princípio estruturalista) [...]” (VISCA, 1987, p. 56). Na visão de Fonseca (1995), a aprendizagem significa uma resposta modificada, estável, durável, interiorizada e consolidada no cérebro do indivíduo.

Desta maneira, a presente pesquisa, trata-se de um levantamento de dados de inúmeras variáveis que se encontram inseridas no processo de ensino aprendizagem da instituição, assistido de momentos de observação das estruturas físicas e humana, de interação e de análises documentais, para que haja uma compreensão dos fatores que influenciam de forma negativa ou positiva neste processo. Essas ações foram registradas no mapeamento, permitindo a constituição do diagnóstico e conseqüentemente à proposição de intervenções.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

Bossa (2000) afirma que a psicopedagogia, como área de aplicação, antecede o status de área de estudos, a qual tem procurado sistematizar um corpo teórico prático próprio, definir o seu objeto de estudo, delimitar o seu campo de atuação, e para isso recorrer à Psicologia, Psicanálise, Linguística, Fonoaudiologia, Medicina e a Pedagogia. Parafraseando Jorge Visca, a Psicopedagogia consagra – se como uma ciência independente e complementar, tendo por objeto de estudo o processo de aprendizagem humana. Assim, são vários os teóricos como, os argentinos Jorge Visca, Alice Fernandez e Sara Paín, as brasileiras Maria Lúcia Weiss, Nádía Bossa, Heloísa Padilha, além de Edith Rubistein, Elena Grigorenko, entre outros, que direcionaram suas obras teóricas a conceituar, definir e elencar, sobre a psicopedagogia e suas implicações. Verifica-se através dos postulados de Nádía Bossa que o marco de estudo da psicopedagogia institucional como auxílio educacional para crianças e adolescentes que possuem dificuldades de aprendizagem no Brasil é recente

Visca (1991) afirma que a psicopedagogia nasceu como uma atividade revolucionária, no qual procurava saber como o sujeito aprendia. Nádía Bossa (2000) ao conceituar o termo, afirma que essa se refere a um saber e a um saber fazer, às condições subjetivas e relacionais – em especial familiares e escolares – às inibições, atrasos, desvios do sujeito ou grupo a ser diagnosticado. O conhecimento psicopedagógico não se cristaliza numa delimitação fixa, nem nos déficits e alterações subjetivas do aprender, mas avalia a possibilidade do sujeito, a disponibilidade afetiva de saber e fazer, reconhecendo que o saber é próprio do sujeito.

Tomando como base a obra de Bossa (2000), percebe-se que a Psicopedagogia abrange territórios clínicos e institucionais, este último podendo atuar em escolas, empresas e hospitais. De maneira bem simplificada, a diferença entre essas áreas, seria que a Psicopedagogia Clínica possui como espaço de trabalho um consultório e a forma mais comum de atendimento é o individualizado e possui um caráter curativo, enquanto a Psicopedagogia Institucional possui um

caráter preventivo e atua com pequenos grupos de alunos, trabalhadores e servidores envolvidos de uma forma geral na instituição.

Conforme abordado anteriormente, a Psicopedagogia busca o aperfeiçoamento das relações com a aprendizagem, bem como a melhor qualidade possível na construção da aprendizagem de alunos e educadores (WEISS, 2000). Portanto, entende-se que o objeto de estudo da Psicopedagogia é o processo de aprendizagem, e de forma direta as dificuldades de aprendizagem.

Grigorenko (2003, p.29) define dificuldade de aprendizagem, como:

[...] um distúrbio em um ou mais dos processos psicológicos básicos envolvidos no entendimento ou no uso da linguagem, falada ou escrita, que pode se manifestar em numa aptidão imperfeita para ouvir, pensar, falar, ler, escrever, soletrar ou realizar cálculos matemáticos.

Neste sentido, Grigorenko (2003) ressalta que diante das profundas mudanças sócio-culturais presenciadas diariamente e seu reflexo na emergente configuração familiar, na que prima a ausência de adulto que se responsabilizem pelas crianças e jovens, os professores podem e tem muito a fazer por estes alunos que fazem parte hoje das escolas e que possuem algum tipo de dificuldade de aprendizagem.

No que diz respeito a ação do Psicopedagogo, esse por sua vez, tem a função de observar e analisar criteriosamente a escola através de um processo investigativo, as causas que podem estar impedindo a aprendizagem dos alunos, traçando intervenções significativas no âmbito escolar.

Silva (2011) relata que, é necessário que o psicopedagogo durante todo o método educativo, procure aplicar uma concepção de ensino – aprendizagem que conduza o educador a inovação da prática, a contextualização, o estímulo a autonomia do saber, e atuação coletiva e consciente do docente.

Não obstante, ainda segundo Silva (2011) partindo do conhecimento do processo de aquisição da aprendizagem, o especialista em psicopedagogia deverá detectar que situações podem estar influenciando negativamente este processo, ou que mecanismos o aprendiz está utilizando que podem dificultar sua aprendizagem, observando sempre o sistema familiar, escolar e social em que

está inserida, além do seu próprio processo de aprendizagem, sabendo detectar o que pode estar sendo um obstáculo nesta aquisição.

Conforme Bossa (1994), na instituição educacional, o psicopedagogo observa e analisa todos os aspectos, buscando desenvolver uma abordagem reflexiva e crítica juntamente com o corpo docente, com o objetivo de contribuir para a redução do fracasso escolar.

Assim, segundo Bossa (1994, p. 23), cabe ao psicopedagogo:

[...] perceber eventuais perturbações no processo aprendizagem, participar da dinâmica da comunidade educativa, favorecendo a integração, promovendo orientações metodológicas de acordo com as características e particularidades dos indivíduos do grupo, realizando processos de orientação. Já que no caráter assistencial, o psicopedagogo participa de equipes responsáveis pela elaboração de planos e projetos no contexto teórico/prático das políticas educacionais, fazendo com que os professores, diretores e coordenadores possam repensar o papel da escola frente a sua docência e as necessidades individuais de aprendizagem da criança ou, da própria 'ensinagem'.

Percebe-se, portanto, que o profissional desta área trabalha no sentido de assessorar ouvindo, procurando promover a construção de novas práticas educativas. Desta forma, ganha espaço e se desponta como aliada na construção da melhoria educacional daqueles que fracassam no processo de ensino aprendizagem.

Como indica Bossa (1994), a psicopedagogia entende que o desenvolvimento e a aprendizagem precisam ser vistos a partir do olhar abrangente sobre o sujeito, seu desenvolvimento, suas diferenças individuais, históricas e sociais. Nesta visão, compreende – se assim que aprender significa mudar, crescer, tendo o passado como referência para descobrir o futuro e assim construir uma nova história, diferente daquela vivida até então.

Portanto, a psicopedagogia assim como outra ciência, tem o desejo de conhecer mais sobre o outro para poder ajudá-lo a vencer suas dificuldades, superar seus problemas de aprendizagem e compreender os elementos que interferem nesse processo, em busca da autoria de pensamento. Por fim, tendo o trabalho psicopedagógico institucional um caráter preventivo, no sentido de reconstruir processos, definir papéis, valorizando novos conhecimentos, novas

formas de aprender, novas formas de avaliar o conhecimento, pessoas, papéis, processos, produtos e objetivo.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE PESQUISA

Este presente trabalho trata-se de uma pesquisa, que de maneira geral é um importante instrumento de lapidação e aperfeiçoamento sobre a compreensão da psicopedagogia institucional. Segundo Gil (2007, p. 17), pesquisa é definida:

(...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

Para dar base aos procedimentos escolhidos e abordados, foram realizadas leituras em artigos acadêmicos, livros científicos, resenhas, trabalhos científicos a respeito da psicopedagogia institucional, portanto realizado uma pesquisa bibliográfica a qual segundo Fonseca (2002) é feita com base nos levantamentos de referências teóricas anteriormente analisadas, a mesma permite o acesso do pesquisador ao que já se publicou sobre o assunto. No entanto também existem pesquisas que são unicamente bibliográficas e tem como objetivo a coleta de informações sobre o assunto a ser pesquisado.

Para ratificação do presente diagnóstico, executou-se uma pesquisa de campo, onde levou-se a cabo a investigação e averiguação de dados dentro da instituição escolar. A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.) (FONSECA, 2002).

Somado a isso, adentrou-se ao universo de investigação e exploração de uma realidade específica ainda não conhecida, tratando-se, portanto, de uma pesquisa exploratória. Gil (2007) afirma que esse tipo de pesquisa busca proporcionar maior convivência com a adversidade em questão no intuito de torná-la mais compreensível ou a construir hipóteses. Por fim, trata-se ainda de uma pesquisa descritiva uma vez que foi realizada a descrição detalhada dos fatos observados e dados levantados.

2.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Assim a pesquisa constituiu-se inicialmente de leituras bibliográficas acerca das origens da psicopedagogia institucional no intuito de ter uma maior compreensão do questionamento da pesquisa a ser averiguado. Posteriormente, buscou-se desenvolver a pesquisa através de observações do ambiente escolar. Segundo Vianna, (2003) a observação tem contribuído para o desenvolvimento do conhecimento científico, especialmente por coletar dados de natureza não-verbal. Essa observação foi realizada no período matutino e em diversos ambientes da instituição.

Também foi aplicado um questionário com os funcionários. Segundo Parasuraman (1991), o questionário, é tão somente um conjunto de questões, feito para gerar os dados necessários para se atingir os objetivos do projeto. Ele é muito importante como instrumento de coleta de dados na pesquisa científica, especialmente nas ciências sociais.

Ainda levou-se a cabo a realização de uma dinâmica. A dinâmica é a atividade que leva o grupo a uma movimentação, a um trabalho em que se percebe, como cada pessoa se comporta em grupo, como é a comunicação, o nível de iniciativa, a liderança, o processo de pensamento, o nível de frustração, se aceita bem o fato de não ter sua idéia levada em conta. No caso do diagnóstico realizado, a dinâmica teve a intenção de confirmar os dados apresentados pelos funcionários em relação à interação dos mesmos.

E por último, entrevistas com gestor, coordenador e secretário. A entrevista é uma das técnicas mais utilizadas por pesquisadores para a coleta de dados neste terceiro momento.

O termo *entrevista* é construído a partir de duas palavras, *entre* e *vista*. *Vista* refere-se ao ato de ver, ter preocupação com algo. *Entre* indica a relação de lugar ou estado no espaço que separa duas pessoas ou coisas. Portanto, o termo *entrevista* refere-se ao ato de perceber realizado entre duas pessoas. (RICHARDSON, 1999 p 207.)

A entrevista realizada permitiu a extração de uma grande quantidade de informações que enriqueceu o trabalho realizado na instituição.

2.3 CAMPO DE PESQUISA

A presente pesquisa foi realizada na E.B.S, localizada no município de Anápolis, no bairro Jardim Petrópolis, Avenida Goiás. A mesma é uma instituição conveniada e oferece as modalidades de ensino do 6º ao 9º ano do ensino fundamental fase II.

2.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O quadro geral dos funcionários é composto por 1 (um) vigia, 1 (uma) merendeira, 3 (três) auxiliares de serviços gerais, 1 (um) secretario geral, 2 (dois) auxiliares de secretaria, 1 (uma) diretora, 1(uma) coordenadora e 12 (doze) docentes.

Houve a participação direta de 09 funcionários dos variados setores na coleta de dados, nos momentos das entrevistas, no preenchimento dos questionários e nas dinâmicas. Houve ainda a participação indireta de demais funcionários em conversas informais, mas que também deram respaldo na compreensão da rotina da instituição.

2.5 ANÁLISE DE DADOS

Os dados foram coletados através do processo de mapeamento, depois analisados e confrontados com as exposições do referencial teórico para a constituição do diagnóstico e por fim, este deu base para a constituição das sugestões de intervenções.

3 MAPEAMENTO

3.1 ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

Segundo o PPP é visão da instituição, a constituição de um Projeto Político Pedagógico com marco situacional, doutrinal/ filosófico e operativo, este último tendo dimensões pedagógicas, comunitárias e administrativas. No marco situacional a Instituição EBS, preocupa se desde 1975 com a formação de adolescentes e jovens com a finalidade de que não apenas sobrevivam neste mundo globalizado e em constantes mudanças e desafios, mas sim que convivam e desfrutem de forma ordenada, humana, civilizada dos benefícios tecnológicos existentes, contribuindo também para sua ampliação.

No marco doutrinal/filosófico a escola considera o individual e o coletivo – a escola e o bairro, os professores e profissionais da educação, os alunos e suas famílias, valorizando a dignidade da pessoa humana, a igualdade de direitos, a justiça, o diálogo e levando em conta a urgência deste contexto social. A instituição desenvolve uma formação religiosa para que o indivíduo possa conviver de forma harmoniosa e pacífica com as diferentes religiões, sem perder de vista seus referenciais doutrinários. Uma formação que o impulse a um enfrentamento da violência e a mudança de hábitos, atitudes e padrões existentes na comunidade e que lhe habilite a conviver com as diferenças e com as múltiplas culturas e tradições de modo respeitoso.

No Marco operativo a instituição busca a aprendizagem de todos os seus alunos, tanto nas áreas dos currículos, quanto nas atitudes cidadãs e para isso obedece as diretrizes federais, estaduais e municipais que são repassadas, na tentativa de uma atuação legal, enquanto instituição, imprimindo nelas uma característica própria de acordo com as necessidades e anseios de seus profissionais, alunos, famílias e comunidades.

Ainda de acordo com o Projeto Político Pedagógico, a instituição tem como missão constituir a identidade da escola evidenciando a diversidade e inclusão escolar, mas que apesar do esforço conjunto e das intenções produtivas e

proativas, ainda se permite modificar, complementar, aprimorar, para oferecimento de uma educação coerente com as necessidades da sociedade pós-moderna, sem perder de vista sua essência.

O objetivo da instituição através da constituição do PPP é projetar a vida escolar para o ano de 2013 a 2015 seguindo orientações contidas na resolução C.E.E nº 05/2011.

Conforme o PPP o prédio escolar é de domínio da entidade mantenedora Presbiteriana, adquirida em 1960 numa troca de terrenos efetuada entre a Associação Presbiteriana e uma entidade espírita cujo nome não foi identificado. Ocupando uma área de 5.000m² dispondo ainda de 3.927m² de área livre. A área construída é de 1.077m². Conta com uma quadra de esportes descoberta dispõe de horta, garagem, depósitos para livros didáticos e carteiras, localizados à parte da escola.

A área possui a seguinte distribuição, no térreo: 01 cantina, 01 depósito de alimentos e equipamentos e utensílios da cantina, 01 secretaria e direção, 01 sala de professores, 01 banheiro para funcionários, 01 bateria de banheiros femininos com 03 sanitários, 01 bateria de banheiros masculino com 03 sanitários, 01 sala de aula medindo 35,30 m², 04 salas de aula medindo 54,90 m², 01 sala de coordenação, 01 corredor coberto, 01 escada coberta, 01 hall para entrada dos alunos. No 1º andar, possui: 01 depósito para documentos, 01 biblioteca, 01 bateria de banheiros femininos com 03 sanitários, 01 bateria de banheiros masculino com 03 sanitários, 01 sala de aula medindo 35,30 m², 02 salas de aula medindo 54,90 m², 01 auditório, 01 corredor coberto. O prédio dispõe ainda de itens de segurança como extintores de incêndio e placas de sinalização conforme a orientação e exigências do corpo de bombeiro.

3.2 OBSERVAÇÃO

Observou – se que a estrutura física da escola é composta por um prédio de alvenaria, sendo seus compartimentos: o térreo e o primeiro andar. O térreo é constituído de uma cozinha, uma sala de professores, sala de secretaria e o banheiro dos professores, dois banheiros (adaptados para PNE) para alunos,

feminino e masculino, quatro salas de aula e a sala da coordenação. Contíguo as salas de aula, tem uma quadra esportiva não coberta e no contra-piso; é composta com cesta de basquete, gols e arquibancada com dois degraus; é telada e paralela à horta da escola e em bom estado de conservação. de esportes descoberta. No pátio existem mesinhas e bancos para os alunos, áreas cimentadas e gramadas, e algumas árvores. Dando acesso ao primeiro andar tem uma escada de concreto conservada auxiliada de corrimão. O primeiro andar possui três salas de aula, uma biblioteca e um salão social. Detectou-se que as salas de aulas são ventiladas através de janelas, mas não possui ventiladores.

Durante o intervalo alguns alunos brincam de jogar futebol com bolas e algumas vezes com “bolas” improvisadas (garrafa PET) na grama com mini-gols e outros com cartas. A grande maioria fica sentada nos banquinhos lanchando, lanche que, aliás, é comprado, já que trata-se de uma escola conveniada e não recebe subsídio do governo para tal. No momento da compra do lanche são feitas filas.

O intervalo é supervisionado pela diretora e assistente administrativo. Os professores se direcionam para a sala reservada a estes durante o intervalo, recebem lanche todos os dias, patrocinado pela escola. Os mesmos passam todo o período do intervalo na respectiva sala, porém quando solicitados por algum aluno o professor comparece ao pátio.

Os aluno não podem e não fazem uso de celulares nas aulas e nem durante o intervalo e não possuem acesso ao 1º andar nesse período. Durante os dias em campo não ocorreu nenhum incidente ou brigas. Observou ainda que os professores fazem uso do pátio para ministrar aulas diferenciadas.

O espaço da secretaria é conjugado com a diretoria. A sala de coordenação fica no final do corredor do térreo, funciona também como um lugar de armazenagem de livros e materiais pedagógicos.

3.3 ENTREVISTA COM A GESTORA

Perguntado a gestora M.R, sobre os aspectos que influenciam, de forma a dificultar o processo de ensino aprendizagem, a mesma aponta que os principais

enfrentados pela realidade da instituição, são: indisciplina institucional, que envolve o não cumprimento das tarefas e horários dos servidores, ou mesmo profissionais de determinadas áreas quererem praticar ações fora de suas responsabilidades causando desavenças e conflitos; postura inadequada que envolve a falha na formação profissional do professor, conseqüentemente, professores sem didática, sem controle de sala; por fim, a falta de acompanhamento familiar.

Foi questionado se a escola possui estratégias de aproximação com a comunidade, e a gestora respondeu que sim, como as reuniões de pais e comemorações do dia das mães.

Indagada se a mesma acredita que as estruturas físicas, ou melhor, a falta dessas geraria dificuldades no processo de ensino aprendizagem, a gestora disse que não, que mesmo a escola tendo falhas de estrutura esse não seria um aspecto relevante.

Em relação à entrevista com a coordenadora K. P. a mesma informa que o processo de ensinar e aprender aglutina numa grande dimensão que envolve o professor, o aluno e o próprio currículo proposto pela instituição que desenvolve o processo: a escola.

Perguntada sobre as dificuldades no processo de ensino aprendizagem, a coordenadora afirma que estas não são centradas exclusivamente no aluno, e que as dificuldades mais vivenciadas, na realidade da escola são: desorganização na rotina familiar, ausência de acompanhamento dos pais na vida escolar dos filhos, problemas socioculturais e emocionais, métodos de ensino impróprios ou inadequados, currículo imposto e sem significado com a realidade vivida. E que diante de todas essas situações a escola busca na medida do possível remediá-las através de ações como acompanhamentos diários do processo de ensino aprendizagem seja através do planejamento do professor, supervisão e assessoramento em sala de aula, reuniões com os pais etc.

4 DIAGNÓSTICO

O diagnóstico psicopedagógico em todos os seus âmbitos, clínico, institucional e demais, é fundamentação imprescindível que dará suporte ao psicopedagogo para que este faça o encaminhamento, ou intervenções necessárias. Fernández (1990) afirma que o diagnóstico, para o terapeuta, deve ter a mesma função que a rede para um equilibrista. Assim, torna – se um processo que permite ao profissional investigar, levantar hipóteses provisórias que serão ou não confirmadas ao longo do processo recorrendo, para isso, a conhecimentos práticos e teóricos. Esta investigação permanece durante todo o trabalho diagnóstico através de intervenções e da “... escuta psicopedagógica...”, para que “... se possam decifrar os processos que dão sentido ao observado e norteiam a intervenção”. (BOSSA, 2000, p. 24).

Neste sentido, após o processo de investigação em campo, através da observação e análise de dados, identificou - se de uma forma geral, que a E.B.S. trata-se de um ambiente agradável e propício para o processo de ensino – aprendizagem. Mas como toda instituição, possui seus percalços a serem superados.

As estruturas encontram-se bem conservadas. O pátio em geral trata-se de um ambiente bem cuidado e limpo. Um lugar arborizado e espaçoso que propicia momentos de socialização não só entre os alunos, mas também entre os funcionários. Sendo ainda, um espaço de aplicação de aulas diferenciadas. A cozinha é limpa, porém o espaço não é bem aproveitado, já que os móveis não se encontram posicionados de forma proporcional. A sala dos professores é espaçosa, com os armários bem situados, cadeiras e mesas conservadas e o ambiente é bem ventilado. A secretaria por se tratar de um espaço pequeno e conjugado com a diretoria torna-se inapropriado para atender a demanda dos setores, pois dificulta a locomoção dos funcionários, a organização dos documentos e o atendimento ao público.

Os sanitários foram reformados recentemente e adaptados para as pessoas com necessidades especiais, como observado os funcionários têm o cuidado não apenas de manter o local higienizado, mas também de decorá-lo com jarros de

flores artificiais. É significativo que se tenha um local organizado para receber todo o público escolar as famílias, pois se sentir confortável neste ambiente é motivador para os envolvidos, e gera um maior empenho no processo de ensino e aprendizagem.

Detectou-se ainda que as salas de aula são limpas, espaçosas, arejadas, bem iluminadas, entretanto não possuem cortinas, o que acaba gerando certo incômodo com relação ao sol e tirando a atenção dos alunos, assim eles ficam trocando de lugar, ou interrompendo o professor durante as aulas para que se tenha uma solução para a situação incômoda. As carteiras são desgastadas, e por serem antigas e fabricadas com ferro são pesadas, o que dificulta o deslocamento dessas quando necessário. Portanto os barulhos dessas carteiras causam um incômodo para as salas vizinhas e perda de tempo dentro da própria sala de aula, já que o professor acaba não executando de forma eficiente o planejamento feito para aquele momento. Já a sala de coordenação é um espaço exclusivo para as atividades da coordenadora e atendimento aos pais e alunos servindo ainda como um depósito de “achados e perdidos”, visto que dificulta o trabalho da coordenadora no processo pedagógico, e até mesmo receber os pais dos alunos.

Foi observado que o maior problema da falta de cobertura na quadra esportiva da estrutura não é nem tanto a incidência dos raios solares, mas sim o barulho comum de uma aula de educação física que atrapalha as aulas dentro das salas, causando uma desconcentração nos alunos e um desconforto por parte do professor ministrante. Pois a quadra é paralela as mesmas, fato que foi presenciado no momento de observação da aula dos sextos anos.

Além disso, foi verificado que existem latas de lixos distribuídas por todo o espaço da instituição, que é muito relevante para os alunos o exemplo de cuidar do meio ambiente. A instituição dispõe ainda de dois bebedouros um no térreo e outro no primeiro andar, e estes permite que apenas um aluno por vez beba água, o que leva a formação de longas filas, atrapalham as outras salas durante as aulas e os demais alunos ficam dispersos ao observar os colegas no bebedouro, ou andando pelo corredor ao voltar para a sala.

As escadas que dão acesso ao primeiro andar são de concreto e estão bem conservadas. A biblioteca é limitada, não possuindo espaço suficiente para que os alunos façam pesquisas ou mesmo leituras, o que em tese justificaria a falta de incentivo para o uso da mesma, contudo é organizado. Percebeu-se que a escola não possui laboratório de informática. A instituição possui ainda um auditório reservado para socialização, realização de eventos, exposições e apresentações. Sendo um local bem ventilado, iluminado e razoavelmente espaçoso. O auditório é ainda equipado com mídias audiovisuais, cadeiras e mesa central. A falta de estrutura desses recursos didáticos tanto com a biblioteca como o laboratório de informática poderá atrapalhar no desenvolvimento dos alunos no processo de pesquisas, leitura ou até mesmo o professor em aplicar uma aula diferenciada.

Nos momentos do intervalo, foi presenciada uma convivência amigável entre os alunos, os quais passam esse tempo descontraindo com conversas, brincadeiras e jogos. A união e a atenção que os colegas recebem uns dos outros contribuem na evolução e desempenho do processo de ensino e aprendizagem, pois com um maior envolvimento afetivo, os alunos não direcionarão sua atenção para brigas e intrigas e estarão mais receptivos ao conhecimento. Por ser uma escola conveniada, não é ofertado lanche gratuito para os alunos, e é durante o intervalo que alguns compram e consomem o lanche. Os que não compram, normalmente levam lanches de casa, e como visto, nem sempre comem na hora e lugar apropriado, gerando desconforto e tira o foco da aula. Isto porque é necessário o professor ficar chamando a atenção do aluno para que o mesmo guarde o lanche e coma na hora apropriada.

Serra (2009) ressalta que a indisciplina tem preocupado muitos pais e gestores, mas é necessário que compreenda o que está acontecendo, ou seja, o que tem gerado essa indisciplina para que haja uma intervenção depois, por isso à necessidade de os pais participarem das reuniões, para que juntos possam tomar decisões assertivas para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

No que se refere à convivência dos funcionários, pelas abordagens iniciais através dos diálogos, percebeu-se uma fala de que todos se tratam como uma grande família. Para detectar a veracidade dessa situação foram aplicados

questionários e dinâmicas onde os quais demonstram que essa “união” não acontece de forma tão efetiva, pois nas respostas dadas houve divergências com as informações iniciais e nos momentos de interação alguns funcionários se mostraram apáticos. - a união entre colegas de trabalho é um exemplo a ser seguido pelos alunos, atitudes e exemplos interferem no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, pelos depoimentos feitos através das entrevistas, existem funcionários que acabam interferindo ou palpitando em situações que não são de responsabilidade de seu setor, o que gera conflito entre os envolvidos, sejam alunos ou funcionários. Essa situação foi realmente constatada no período da observação, sendo presenciado situações de desconforto. É importante que cada funcionário cumpra a sua função e não interfira nos demais setores, pois de certa forma confunde os alunos e a escola passa uma visão de desorganização para as famílias.

Já o que diz respeito o relacionamento entre alunos e funcionários percebeu-se uma harmonia, sendo a necessidade dos alunos correspondida pela ação dos funcionários envolvidos no processo de ensino – aprendizagem. Durante o processo de investigação não foi vivenciado nenhuma situação de violência, o que de certa forma comprova a rigidez imposta pela gestão, mencionadas na entrevista e mesmo os documentos oficiais da instituição. Quando o aluno se sente acolhido na instituição tanto pelos funcionários quando pelos demais estudantes, e quando este aluno percebe também que há organização e disciplina faz com este aluno se sinta em uma grande família e se desenvolve melhor nas atividades em sala, o que motiva o professor em um melhor desempenho nas ministrações de suas aulas.

Quanto à concretização do Projeto Político Pedagógico, no que tange sua missão no âmbito religioso, foi observado que este acontece através de devocionais e oração no início das primeiras aulas. O momento devocional é importante, pois traz paz para dentro da escola. E também os alunos refletem sobre sua disciplina, suas atitudes com os colegas e também como os professores.

Em se tratando das políticas pedagógicas expressas no Projeto Político Pedagógico, foi detectado que algumas dessas práticas acontecem através da ação da coordenação ao avaliar as provas - exigindo que estas estejam contextualizadas e sejam de cunho críticos – e ao orientar e acompanhar os planejamentos feitos pelos docentes. Foi percebido que estas ações se tornam positivas no processo de ensino aprendizagem uma vez que se enquadra nas teorias educacionais, que ressalta a idéia da formação de um indivíduo crítico, conhecedor de sua realidade e um contribuinte ativo para a melhoria da sociedade. Serra (2009) esboça que para testar o conhecimento do aluno não é necessário ficar atento apenas ao aluno e sim ao conhecimento, na aprendizagem deste.

Outro aspecto visualizado e de suma importância para o processo de ensino – aprendizagem é a presença, nesse caso a ausência da família. Conforme as entrevistas feitas com a gestora e coordenadora, as duas foram unânimes em afirmar que existe uma dificuldade muito grande em ter essa presença familiar e mesmo da comunidade na rotina escolar da instituição e dos alunos. Segundo informado pela gestora, são feitas ações como reuniões de pais, comemoração do dia das mães para trazer esses familiares ao ambiente escolar, entretanto, sem muito sucesso. De fato durante os dias de investigação, verificou – se a pouca presença de pais na escola, somente em situações bem pontuais.

De acordo com Serra (2009), a família precisa refletir que essas reuniões são importantes e necessárias para o benefício da aprendizagem dos alunos. Os membros da comunidade escolar necessitam de sugestões e apoio para o crescimento na vida escolar dos alunos. Percebe-se que os pais não têm tido tanto interesse em participar dessas reuniões, porém quando há alguma divergência como notas ruins, ou punições esses pais procuram a gestão para saber o que está acontecendo.

Por fim, percebe-se que as dificuldades enfrentadas na instituição no processo de ensino–aprendizagem, envolvem desde questões de infra–estrutura, ao sistema organizacional até o envolvimento da comunidade no dia-a-dia da escola.

5 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

Como analisado e diagnosticado, em grande parte os problemas pontuais da escola encontram-se na sua infraestrutura. Portanto, sugere-se que haja um foco direcionado em solucionar esses problemas como comprar cortinas para colocar nas salas de aula e impedir a entrada da luz solar de forma tão forte. A escola poderá também adquirir carteiras novas, atualizadas e feitas de um material mais leve para um fácil deslocamento, caso haja necessidade de uma aula diferenciada e tem de tirá-las do lugar.

É fundamental que a quadra esportiva seja coberta, dado que as atividades físicas exige um esforço muito grande desses alunos, e ficar expostos ao sol, poderá causar algum dano na saúde destes e principalmente pelo fato de que a cobertura abafaria o barulho emitido nas aulas de educação física e que atrapalham as demais aulas, por serem emparelhadas a quadra. Se não há um recurso destinado exatamente para isso devido a escola tratar-se de uma escola conveniada e não recebe os mesmos benefícios públicos, que demais escolas não conveniadas recebem, é necessário então que se organize um projeto de apresentações, uma rifa, uma galinhada, ou qualquer outro evento que possa trazer a comunidade a participar, desse modo arrecadar a curto, médio ou longo prazo, fundos para a construção da cobertura da quadra, desta forma os alunos terão um desempenho melhor nas aulas de educação física.

O professor de Educação Física poderá organizar os alunos para que não haja congestionamento nos bebedouros. Poderá colocar um auxiliar de turma para ajudá-lo a conduzir esses alunos de forma organizada, dividi-los em grupos menores, e começar a enviá-los para tomar água uns 15 minutos antes de a aula terminar, dessa forma não provocará tumulto e não atrapalhará as salas que estiverem tendo aulas.

Investir em um espaço adequado para a biblioteca de forma que atenda a demanda dos alunos, então a escola poderá construir um espaço maior, que para isso também será relevante promover algum evento para um recurso financeiro. Além disso, o pátio pode ser usado provisoriamente como biblioteca pelos

professores, uma vez que é importante criar meios de incentivos para a leitura, como debates literários, apresentações de poesias, leituras diárias, pesquisas usando o acervo, dentre outras coisas.

Para que haja uma melhor socialização e harmonia entre os funcionários é interessante que dê uma importância às datas de aniversário, pois percebeu-se que não é comemorado e há um certo incomodo dos funcionários em relação a esse assunto. Poderão comemorar os aniversários semestralmente, assim o profissional se sentirá mais valorizado e se empenhará melhor em sua função, sendo assim saberá que está em um ambiente acolhedor. Quanto às interferências e palpites de funcionários em setores que não lhes convêm, a escola poderá proporcionar planejamento organizacional, palestras motivacionais, assim cada funcionário poderá contribuir com suas sugestões, sem que incomode o setor responsável por cada processo. Haverá um momento exclusivo para essas discussões.

Em relação à ausência da família na rotina escolar considera-se necessário que se façam palestras de conscientização com autoridades competentes, como conselheiros tutelares por exemplo, para despertar o interesse da família em participar da rotina escolar de seus filhos, já que é importante o acompanhamento dos pais e responsáveis no processo de ensino e aprendizagem. A escola tem a necessidade desse apoio familiar.

Serra (2009) atenta para o fato de que as reuniões de pais são importantes para momentos formativos e informativos. Também que os pais ajudem os educadores a observar onde os seus filhos tenham mais dificuldades e que vejam o desenvolvimento deles também. É necessário que os pais participem na construção de conhecimento de seus filhos.

Crendo assim que todas estas atitudes, contribuirão, sejam de forma direta ou indireta como facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo amplo sobre a psicopedagogia institucional, que é de grande importância no processo de ensino e aprendizagem. O objeto de estudo da Psicopedagogia é o processo de ensino e aprendizagem, e de forma direta às dificuldades de aprendizagem.

O profissional dessa área tem uma grande potência dentro da instituição, pois auxilia os alunos em suas dificuldades e problemas enfrentados. Valoriza novos conhecimentos, formas de avaliar, papéis e processos. Constrói novas práticas educativas.

O primeiro passo da pesquisa foi identificar vários autores que defendem a ideia de que a psicopedagogia institucional é muito relevante para o desenvolvimento de alunos que tenham dificuldades de aprendizagem, ou alguns conflitos que interferem nesses processos.

O segundo momento desse trabalho foi a metodologia e foi necessário pesquisar em livros, artigos e trabalhos científicos, e resenhas que comprovem o quanto o psicopedagogo é importante dentro da instituição. Uma pesquisa foi realizada na instituição E.B.S, incluindo Coletas e análise de dados, mapeamento e diagnóstico e entrevistas, no intuito de ter uma maior compreensão do questionamento da pesquisa a ser explorado.

Para compreender os problemas no processo de aprendizagem necessita-se diagnosticar e intervir, considerando elementos internos e externos do aluno, a partir deste diagnóstico e assim fazer uma intervenção referente ao problema.

Portanto, a intervenção da psicopedagogia institucional é indispensável para a busca de superação do aluno que tenha dificuldades de aprendizagem, pois o diagnóstico permitirá que o psicopedagogo possa ajudar o indivíduo em seu desenvolvimento e tenha domínio no processo de aprendizagem.

Houve dificuldades para a realização deste trabalho, quanto à locomoção para a instituição que foi feita a pesquisa de campo; fazer a pesquisa, principalmente os questionários; e também para redigir o trabalho. Porém, foi uma

pesquisa prazerosa de ser realizada, pois sabe-se que contribuirá bastante na área de psicopedagogia e no processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BASSEDAS, e colaboradores: **Intervención educativa y diagnóstico psicopedagógico**. Paidós. Barcelona, 1991

BOSSA, N. A **Psicopedagogia no Brasil: Contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1994.

FERNÁNDEZ, A. **O Saber em jogo: a psicopedagogia propiciando autorias de pensamento**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FONSECA, V. Educação Especial. *In: Programa de Estimulação Precoce: uma introdução às idéias de Feurestein*. Porto Alegre: Armet, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GRIGORENKO, Elena L. Stenberg, Robert J. **Crianças Rotuladas – O que é necessário Saber sobre as Dificuldades de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PARASURAMAN, A. **Marketing research**. 2. ed. Addison Wesley Publishing Company, 1991.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RUBINSTEIN, Edith. **A Especificidade do diagnóstico Psicopedagógico**. *In: Atuação Psicopedagógico e Aprendizagem Escolar*. Petrópolis: Vozes, 1996.

SILVA, Andressa J. Medeiros. Disponível em: **O psicopedagogo e as intervenções nas dificuldades de Aprendizagem**. 2011. Acesso em: 10 Dez 2014.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica**. São Paulo: [s.n], 2003.

VISCA, J. **Clínica Psicopedagógica: epistemologia convergente**. Porto Alegre: Armet, 1987.

WEISS, M.L. Reflexões sobre o diagnóstico psicopedagógico. *In: BOSSA, N.A. Psicopedagogia no Brasil*. Porto Alegre: Armet, 2000.

APÊNDICES

ANEXOS